

**MEDBRASIL**  
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

**PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA**  
**NEFROLOGIA**

**APOSTILA**



faculdademedbrasil.com.br

## **APOSTILA 1º MÓDULO - PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA EM NEFROLOIA**

Texto Explicativo

### **Introdução**

As doenças renais constituem uma das principais causas de morbimortalidade no mundo. Estima-se que milhões de pessoas convivam com doença renal crônica (DRC), muitas vezes sem diagnóstico precoce, já que a progressão pode ser silenciosa. O rim é essencial para a homeostase do organismo, atuando na filtração de resíduos, equilíbrio hidroeletrolítico, regulação da pressão arterial e produção de hormônios como a eritropoetina.

O avanço das doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, tem elevado a incidência de DRC, exigindo cada vez mais preparo dos profissionais de saúde para diagnóstico, tratamento, acompanhamento e terapias substitutivas.

### **1. Diagnóstico e Tratamento de Doenças Renais**

O diagnóstico adequado das doenças renais exige abordagem clínica, laboratorial e de imagem.

- Sinais clínicos comuns: edema, hipertensão arterial, alteração na frequência ou volume urinário, hematuria, proteinúria.
- Principais doenças: glomerulopatias, nefropatias diabética e hipertensiva, pielonefrite crônica, rins policísticos.
- Tratamento inicial: controle de comorbidades, uso de nefroprotetores (IECA, BRA), dieta com restrição de sódio e proteínas ajustadas, acompanhamento multiprofissional.

O objetivo é retardar a progressão da DRC e prevenir complicações como anemia, osteodistrofia renal e doenças cardiovasculares.

### **2. Exames Diagnósticos e Procedimentos**

A avaliação diagnóstica inclui exames de rotina e específicos:

- Exames laboratoriais: creatinina sérica, ureia, taxa de filtração glomerular estimada (TFGe), proteinúria e microalbuminúria.
- Exames de imagem: ultrassonografia (avalia tamanho e simetria), tomografia e ressonância (malformações, tumores), cintilografia (função diferencial renal).
- Procedimentos: biópsia renal para diagnóstico de glomerulopatias, estudo urodinâmico em distúrbios miccionais.

Esses métodos permitem classificar a gravidade da doença e definir a melhor conduta.

### **3. Terapia Renal Substitutiva (TRS)**

Quando os rins perdem sua função de forma irreversível, é necessário iniciar terapia substitutiva:

- Hemodiálise: filtra o sangue por membrana artificial, geralmente 3 vezes por semana

em clínicas especializadas.

- Diálise peritoneal: utiliza a membrana peritoneal como filtro, podendo ser realizada em casa (manual ou automatizada).
- Transplante renal: tratamento de escolha para pacientes elegíveis, oferecendo **melhor** sobrevida e qualidade de vida.

A escolha da modalidade depende de fatores clínicos, sociais e econômicos, sempre discutida com paciente e familiares.

#### 4. Terapias Dialíticas

As modalidades dialíticas visam substituir parcialmente a função renal.

- Hemodiálise: envolve difusão e ultrafiltração. Complicações possíveis: hipotensão, câimbras, infecção de acesso.
- Diálise peritoneal: indicada em pacientes que desejam maior autonomia. Complicação mais grave: peritonite.
- Terapias inovadoras: hemodiafiltração, máquinas portáteis e pesquisas em bioengenharia para criar rins artificiais.

#### 5. Pesquisa e Ética em Nefrologia

A pesquisa em nefrologia tem foco em novos medicamentos nefroprotetores, avanços tecnológicos em diálise e estratégias de prevenção.

Questões éticas recorrentes:

- Consentimento informado: fundamental em pacientes vulneráveis.
- Início ou suspensão da diálise: decisão complexa, baseada em prognóstico, qualidade de vida e desejo do paciente/família.
- Transplantes: dilemas sobre critérios de seleção, doação de órgãos e justiça distributiva.
- Acesso universal: desafio ainda maior em países em desenvolvimento.

#### 6. Orientação e Comunicação com Pacientes e Familiares

O diagnóstico de doença renal crônica impacta profundamente a vida do paciente.

- Comunicação clara e empática é essencial para explicar diagnóstico e tratamento.
- Educação em saúde: orientações sobre dieta, uso correto de medicamentos e adesão à diálise.
- Apoio psicossocial: pacientes enfrentam limitações funcionais, estresse emocional e mudanças de estilo de vida.
- Más notícias: progressão da doença, falha de tratamento e contra-indicação a transplante exigem comunicação sensível.
- Cuidados paliativos em nefrologia: em alguns casos, a prioridade é garantir qualidade de vida e conforto, não prolongar a vida a qualquer custo.

#### Síntese do Capítulo

A abordagem das doenças renais exige integração entre conhecimento técnico e habilidades comunicacionais. O diagnóstico precoce, o manejo clínico adequado e a indicação correta das terapias substitutivas podem modificar o curso da doença. Além disso, a prática nefrológica

envolve lidar com dilemas éticos e com a necessidade constante de orientar pacientes e familiares, sempre buscando alívio do sofrimento e promoção da dignidade.

## Questões de Fixação – Múltipla Escolha

1.

**Qual exame é mais utilizado na prática clínica para estimar a função renal?**

- A) Hemograma.
- B) Creatinina sérica.
- C) Gasometria arterial.
- D) Bilirrubina total.

2.

**A presença de proteinúria persistente está relacionada principalmente a:**

- A) Doenças glomerulares.
- B) Infecções urinárias simples.
- C) Alterações da bexiga.
- D) Hipotensão arterial.

3.

**Qual exame é considerado padrão ouro para diagnóstico de glomerulopatias?**

- A) Ultrassonografia renal.
- B) Biópsia renal.
- C) Tomografia computadorizada.
- D) Urocultura.

4.

**Entre as indicações de início de terapia dialítica, destaca-se:**

- A) TFG normal com hematúria isolada.
- B) TFG < 15 mL/min associada a sintomas urêmicos.
- C) Proteinúria assintomática.
- D) Infecção urinária recorrente.

5.

**A complicação mais frequente da diálise peritoneal é:**

- A) Hipotensão.
- B) Peritonite.
- C) Arritmias.
- D) Hiperglicemia.

**6.**

**Sobre a hemodiálise, assinale a alternativa correta:**

- A) Utiliza a membrana peritoneal como filtro.
- B) É realizada em máquina extracorpórea com membrana semipermeável
- C) Pode ser feita apenas em ambiente domiciliar.
- D) Não apresenta risco de infecções.

**7.**

**Qual hormônio está mais envolvido na alteração óssea-metabólica da DRC?**

- A) Cortisol.
- B) Paratormônio (PTH).
- C) Insulina.
- D) Aldosterona.

**8.**

**Um dilema ético frequente na nefrologia é:**

- A) Definir idade mínima para transplante.
- B) Decidir início ou suspensão da diálise em pacientes graves.
- C) Escolher entre exames de imagem.
- D) Usar antibióticos em infecção urinária simples.

**9.**

**Qual das alternativas é modalidade de terapia renal substitutiva?**

- A) Restrição de sódio.
- B) Uso de diuréticos.
- C) Hemodiálise.
- D) Suplementação de ferro.

**10.**

**Em relação à comunicação com pacientes renais, é correto afirmar:**

- A) O médico deve evitar falar sobre complicações.
- B) A comunicação clara e empática melhora a adesão ao tratamento.
- C) O paciente não deve participar da escolha da modalidade dialítica.
- D) A família não deve ser envolvida nas decisões.